

Aula 00

*Passo Estratégico de Geografia p/
PM-SP (Oficial) - Pós-Edital*

Autor:

Sergio Henrique

20 de Abril de 2020

Perfil da banca e do concurso para Oficial em Geografia. As principais matérias.

Introdução.....	1
Análise das Questões de Geografia da Banca FGV	2
O Edital	3
Os Tópicos e nossas aulas.....	4
1. A Relação Sociedade-Natureza.....	4
2. Estruturação Econômica, Social e Política do Espaço Mundial.....	4
3. O Processo de Ocupação e Produção do Espaço Brasileiro	5
Abordagem.....	5
Levantamento Estatístico	5
Quatro Temas com Altíssima Chance de Serem Cobrados na Prova	10
Alguns Temas que Valem a Pena Apostar.....	10
Questões de Revisão	11

INTRODUÇÃO

Olá pessoal. Vamos iniciar nossa revisão através do Passo Estratégico. Sou o professor Sérgio Henrique, historiador formado pela Unesp, e conheço bem o raciocínio da banca, que se baseia nos estudos realizados na universidade e experiência nos concursos da PMSP realizados por ela. Estarei contigo nessa jornada para a aprovação no cargo de oficial.

As provas formuladas para a PMSP são excelentes. Considero a banca um exemplo de abordagem, dosagem da dificuldade e distribuição do conteúdo de acordo com edital. Vamos nos guiar por estes 3 critérios para compreendermos um pouco mais sobre como devemos nos orientar para uma revisão, bem objetiva e proveitosa. No nosso encontro de hoje propus ao final das análises, um simulado com doze exercícios (na nossa prova faremos seis), que darão uma boa noção dos desafios que enfrentaremos.



ANÁLISE DAS QUESTÕES DE GEOGRAFIA DA BANCA FGV

1. A banca é exigente e o candidato deve dominar conceitos e os principais fatos históricos. Não dá para enfrentar sem ter tido uma preparação adequada.
2. A FGV foi muito coerente ao manter a mesma estrutura do cronograma adotado pela banca Vunesp, que realizava o certame há mais de dez anos. Como não alterou nada, pois nada foi acrescentado, o candidato que já vinha se preparando há mais tempo, poderá aproveitar a sua bagagem de estudos.
3. A FGV seleciona o candidato através de questões muito bem elaboradas, com textos complementares que dão boas dicas que orientam o raciocínio da questão (mas sem este papo da resposta estar no texto, ok?).
4. As provas realizadas pela FGV, tradicionalmente exploram todo o conteúdo da geografia geral e do Brasil, e a principal abordagem é a econômica, e quanto à produção e ao uso do espaço. Para não ficar perdido, deve se lembrar de que na geografia os conceitos são fundamentais e espaço geográfico é o conceito para descrever o espaço que foi transformado pelo trabalho humano (ação antrópica).
 - 4.1. Por isso as ações humanas de transformação do espaço geográfico ao seu redor, são analisadas também quanto ao impacto provocam no espaço natural que foi transformado, por exemplo, numa questão sobre agronegócio pode aparecer informações sobre o modelo de produção (plantation), sobre as exportações brasileiras (nosso maior parceiro atual é a China), sobre uso dos agrotóxicos (e seus impactos no solo, na água, nas cadeias ecológicas e na saúde humana), e sobre os conflitos devido à disputa pelo espaço (com as comunidades indígenas, ribeirinhos, quilombolas, comunidades extrativistas e **faxinais**).
5. A FGV sempre produz questões muito bem contextualizadas e atuais: exige que esteja por dentro dos principais acontecimentos mundiais e nacionais. Mesmo que não seja cobrado algum conhecimento relativo às atualidades, elas são o gancho para selecionar temas, por exemplo, entre 2017 e 2019 os EUA e a China travaram uma “Guerra tarifária”, em que um praticava protecionismo e o outro respondia com a mesma moeda. Desde dezembro de 2019 as notícias sobre o COVID-19 dominam as diversas mídias, e o país está em evidência diante de várias suspeitas e teorias da conspiração. Isso cria um ótimo contexto para cobrar uma questão sobre a China, e não necessariamente sobre pandemia.
6. A maior parte dos concursos realizados pela FGV contextualiza a avaliação ao cargo, então temas ligados à segurança pública são excelentes, e já aplicaram em vários certames anteriores, questões sobre o crime organizado e o tráfico internacional de Drogas.



O EDITAL

A relação dos temas indicados para o estudo, é simplesmente todo o conteúdo de Geografia Geral e História do Brasil. Em teoria pode cair qualquer conteúdo da disciplina, então é algo muito amplo. No entanto através da análise dos conteúdos já cobrados, podemos identificar como caem e quais são mais incidentes. Fique atento:

- ✓ O edital todo é realmente explorado.
- ✓ Todo o conteúdo, de acordo com o perfil da banca, terá a economia como eixo central, então todos os assuntos devem ser pensados deste ponto de vista. Isso é uma bússola para pensar nas principais informações que devemos nos concentrar. Nos diz que é a “Relação Homem-Natureza”, ou seja, quais os recursos e como são explorados.
- ✓ Não pediram nada de Geografia física (orientação, localização, fusos horários e cartografia), e somente noções básicas de biogeografia (tópico 1.1), o que significa que temos que ter noções gerais dos elementos naturais que formam e compõe a paisagem, como o relevo, clima, hidrografia e vegetação. É, portanto, mais importante termos uma noção do conjunto espacial, do que nos concentrarmos em detalhes da matéria. Como assim? Temos que compreender por exemplo que São Paulo está no domínio dos Mares de Morros (planaltos cristalinos cobertos por Mata Atlântica, com superfícies mamelonares), e não focar em detalhes mais complexos da natureza, como circulação de ciclones tropicais. Nas aulas, estudaremos todo o conteúdo, porque há a possibilidade de cair uma questão sobre a natureza, que seja um pouco mais complicada, mas a tendência é uma abordagem geral sobre a natureza.
- ✓ A forma que está no edital, na minha interpretação, tende a cobrar os mecanismos da natureza em seus aspectos gerais, e principalmente entender como o homem usou o meio para sua sobrevivência (1.2. Os recursos naturais e a sobrevivência do homem. 1.2.1. As desigualdades na distribuição e na apropriação dos recursos naturais no mundo). Por isso o principal raciocínio que devemos desenvolver nos estudos, é como os recursos foram e são usados. Seguem dois exemplos, e a ideia é raciocinar as características do espaço, como ele foi explorado e os impactos (use como norte na hora de seus resumos e anotações).
- ✓ É importante fazermos as conexões geográficas do tipo: Ao implantar a colonização, qual foi o lugar, suas características, como foi explorado e os impactos: A colonização ficou concentrada principalmente litoral nordestino, na Zona da Mata (devido à Mata Atlântica), que possui clima tropical úmido, com chuvas de inverno, e o solo de massapê (resultado da decomposição do Basalto e da Gnaisse). A exploração intensiva através do plantation foi responsável pelo desmatamento do bioma, aceleração do processo erosivo, provocou um alto desgaste e contaminação do solo. Quando mecanizaram as lavouras, o êxodo rural fez explodir a urbanização da Metrópoles nordestinas.
- ✓ A expansão do agronegócio através da expansão das lavouras de soja, são um importante fenômeno econômico, que alterou profundamente a superfície, então qual o produto, o modelo, os principais impactos ambientais e domínios foram devastados, e as tecnologias



que permitiram isso: A fronteira agrícola expandiu através da soja transgênica, que foi liberado o cultivo em 2005, e o plantation mecanizado avançou pelo cerrado e hoje se expande pelas bordas da floresta amazônica. Acelerou muito o processo de desmatamento ao ponto do cerrado ser considerado um **Hotspot**, o processo erosivo e de assoreamento dos rios, o excesso do uso de agrotóxicos aumentou a contaminação dos lençóis freáticos, e tem tudo a ver com as queimadas na Amazônia, e também com os conflitos pela posse da terra entre grileiros e comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.

OS TÓPICOS E NOSSAS AULAS

1. A RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA: AULAS 01,02,03 E 04 + SIMULADO

1.1. Os mecanismos da natureza.

1.2. Os recursos naturais e a sobrevivência do homem.

1.2.1. As desigualdades na distribuição e na apropriação dos recursos naturais no mundo.

1.2.2. O uso dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

Nestas aulas revisaremos os principais conteúdo da biogeografia. Quando disse noções gerais de biogeografia, de modo algum quer dizer muito fácil ou muito simples, mas que deve ocupar-se principalmente dos principais conceitos, localização das características naturais e seus usos pelo homem.

2. ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA DO ESPAÇO MUNDIAL: AULAS 05,06,07,08 + SIMULADO

2.1. Capitalismo, industrialização e transnacionalização do capital.

2.1.1. Economias industriais e não industriais: articulação e desigualdades.

2.1.2. As transformações na relação cidade-campo.

2.2. Industrialização e desenvolvimento tecnológico: dominação/subordinação político-econômica.

2.3. O papel do Estado e as organizações político-econômicas na produção do espaço.

2.4. Fundamentos econômicos, sociais e políticos da mobilidade espacial e do crescimento demográfico.

2.5. A divisão internacional e territorial do trabalho.



2.6. O fim da Guerra Fria. A desagregação da URSS. A nova ordem econômica mundial.

Nestas aulas vamos revisar as principais características do espaço econômico mundial e vamos falar um pouco das grandes disputas comerciais entre EUA e China, a produção e uso dos recursos energéticos e as transformações da Nova Ordem Mundial, ou simplesmente a ordem da Globalização.

3. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO: AULAS 10, 11, 12, 13 + SIMULADO

3.1. A formação territorial do Brasil e sua relação com a natureza.

3.2. O processo de industrialização brasileira e a internacionalização do capital.

3.2.1. Urbanização, metropolização e qualidade de vida.

3.2.2. Estrutura e produção agrária e impactos ambientais.

3.2.3. População: crescimento, estrutura e migrações, condições de vida e de trabalho.

3.3. O papel do Estado e as políticas territoriais.

3.4. A regionalização do Brasil: desenvolvimento desigual e combinado.

Aqui estudaremos o espaço brasileiros em suas diversas características (naturais, humanas e econômicas). Nas minhas análises o conteúdo irá integrar a realidade brasileira à global, então temas como o comércio internacional brasileiros, são tiros quentes.

ABORDAGEM

A Fundação Getúlio Vargas produz muita pesquisa na área de economia e tem um instituto excelente de História Contemporânea, com linhas de pesquisa sobre o desenvolvimento brasileiro, e essa é uma característica das questões: priorizam a economia, dados estatísticos, análises de gráficos e tabelas, e relaciona os fluxos econômicos internacionais e o processo de ocupação do espaço na formação do nosso território ao longo do tempo até hoje. As questões exigem leitura atenta e interpretação, bem como o domínio dos conceitos e informações geográficas.

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

1. É importante lembrar ao candidato que estes levantamentos estatísticos são rigorosos, no entanto as estatísticas podem variar muito, dependendo das variáveis que usamos, ou também do tamanho da amostra.



- 1.1.** Há uma anedota sobre as estatísticas, que se colocarmos a cabeça de alguém num forno, e sua seus pés numa geladeira, a média da temperatura corporal será agradável. Pretendo demonstrar com isso que nossa amostra de questões tem dois **vícios de análise**: primeiro que as questões foram selecionadas de acordo com a utilidade para seu concurso e em segundo, a hipótese inicial que norteou a análise era que a banca cobrava mais conhecimentos atuais e econômicos ela se confirmou.
- 1.2.** Escavei todos os concursos aplicados pela banca, inclusive do concurso de admissão na universidade. Como são poucos os já realizados com a disciplina de geografia, e a maioria foram para professores, nossa seleção é completa e variada, e procurei identificar as possíveis tendências para este exame, e o primeiro padrão já sabemos, que é a abordagem de temas atuais e econômicos, e o segundo, é que além de contextualizar o conjunto das questões de geografia, o edital todo é explorado, então temos que ter um domínio dos principais temas, que veremos abaixo a incidência, no entanto todo ele será cobrado, então para uma preparação completa é importante que estude todos os principais temas, para no mínimo saber do que se trata.
- 2.** Para orientar a análise, dividirei em quatro grandes temas, e depois subdividiremos cada um deles, que são: 1-Geografia Econômica, 2-Biogeografia, 3-Geografia Humana e 4-Geografia Mundial e Atual.
- 3.** Para uma estimativa estatística razoável, é bom que trabalhemos com ao menos duzentas questões. No nosso Passo Estratégico temos em torno de trezentas questões, mas que foram coletadas sem método. Do total de 121 questões coletadas, que correspondem às questões válidas (que podem ser aproveitadas para seu cargo) dos últimos dez anos de concursos aplicados, com a disciplina de Geografia, podemos dividir em:

Geografia

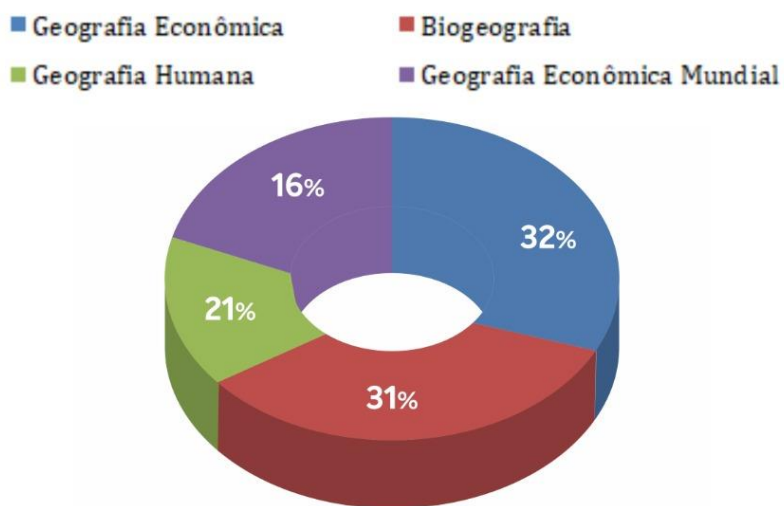
% de cobrança em provas anteriores

FGV

1. Geografia Econômica	32%
2. Biogeografia	31%
3. Geografia Humana	21%
4. Geografia Mundial e Atual	16%



Incidência do conteúdo de Geografia FGV

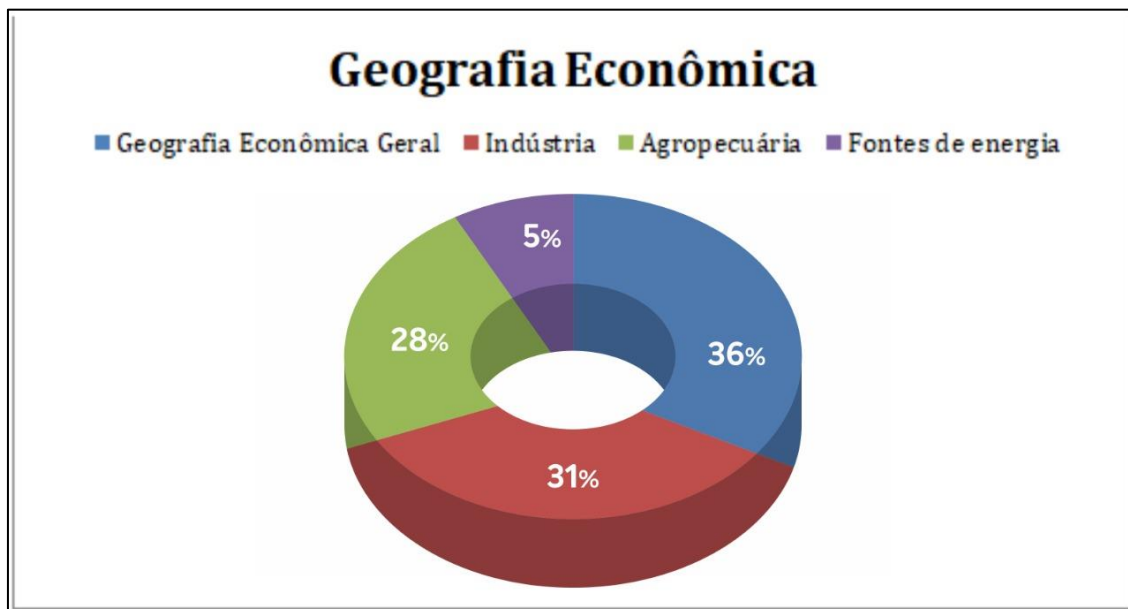


OS PRINCIPAIS TEMAS E ABORDAGENS

Geografia Econômica: Das 39 questões de Geografia Econômica, a incidência dos assuntos foi:

Geografia Econômica	
% de cobrança em provas anteriores	
FGV	
Geografia Econômica Geral	36%
Indústria	31%
Agropecuária	28%
Fontes de Energia	5%





Biogeografia: Em biogeografia estudamos os mecanismos de funcionamento da natureza na análise da Geologia, Geomorfologia, Hidrografia, Clima e Ecossistemas. A FGV espera que você conheça as regras de funcionamento da natureza (por exemplo, como as massas de ar se deslocam de zonas com alta pressão atmosférica, para a baixa pressão atmosférica), e as fisionomias das principais paisagens brasileiras, cujos conjuntos chamamos de domínios morfoclimáticos. Mais que saber detalhes sobre o funcionamento do clima, o importante é entender como ele se relaciona na formação do solo, do relevo, da vegetação e dos rios.

Das 37 questões de biogeografia, a incidência dos assuntos foi:

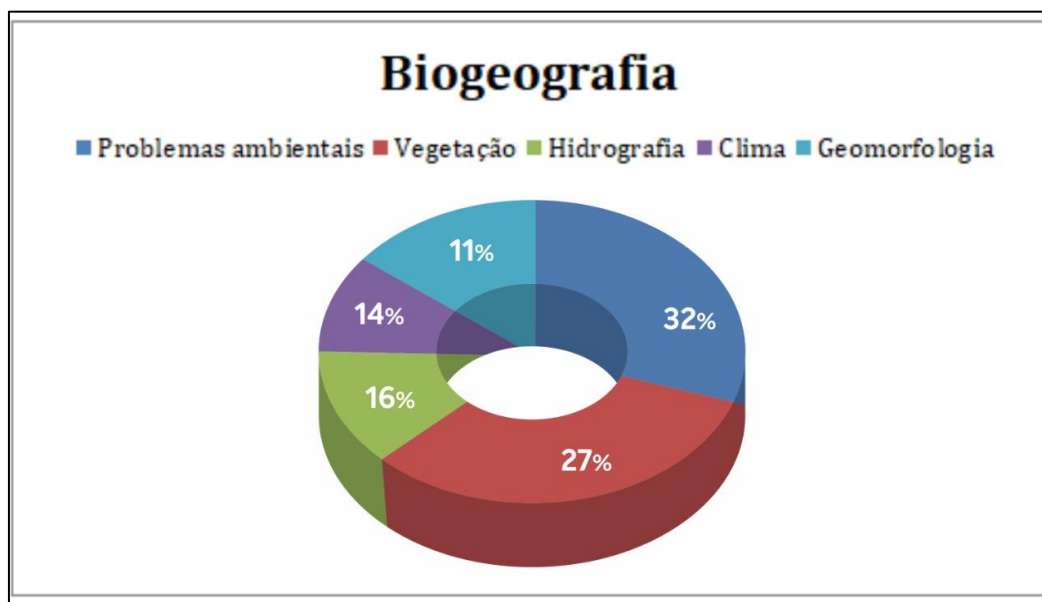
Biogeografia

% de cobrança em provas anteriores

FGV

Problemas Ambientais	29%
Vegetação	24%
Geomorfologia (Geologia e Relevo)	20%
Hidrografia	15%
Clima	12%





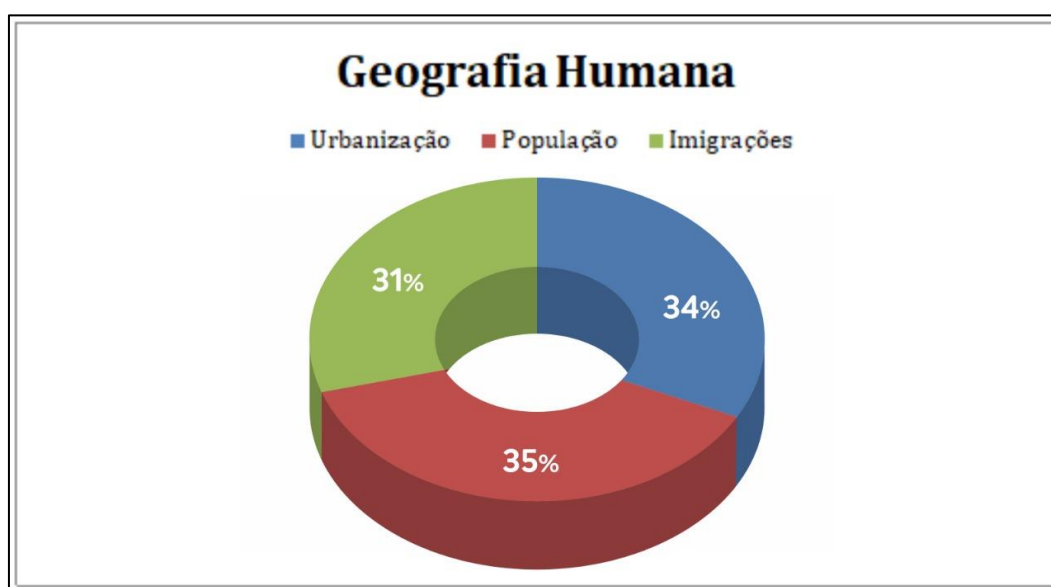
Geografia Humana: Das 26 questões de Geografia Humana, a incidência dos assuntos foi:

Geografia Humana

% de cobrança em provas anteriores

FGV

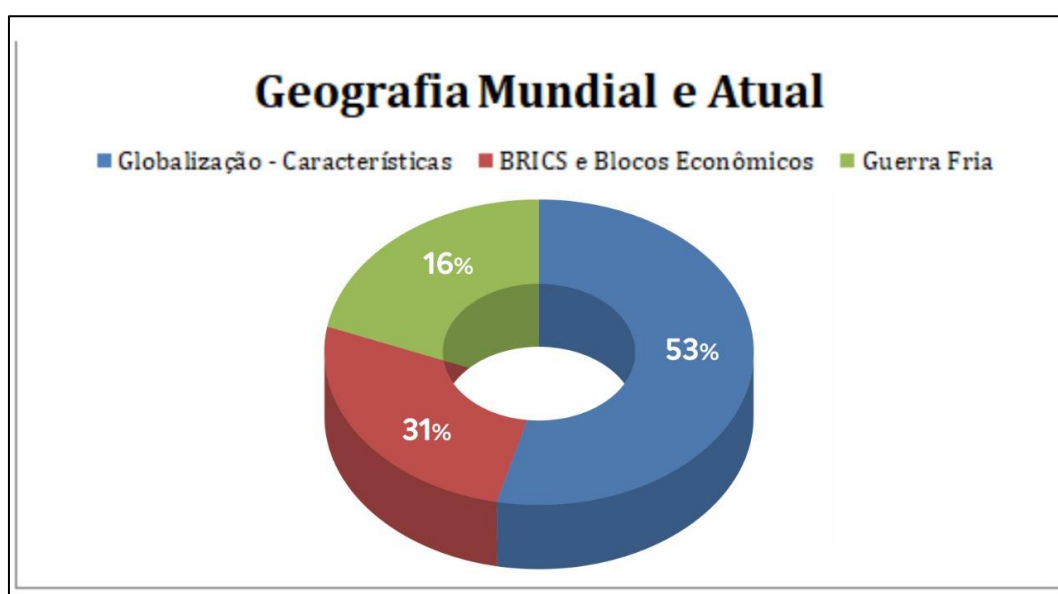
Urbanização	35%
População	34%
Imigrações	31%



Geografia Mundial e Atual: Das 19 questões de Geografia Mundial e Atual, a incidência dos assuntos foi:

Geografia Mundial e Atual
% de cobrança em provas anteriores
FGV

Globalização - Conceito	53%
Nova DIT e Blocos Econômicos	31%
Guerra Fria	16%



QUATRO TEMAS COM ALTÍSSIMA CHANCE DE SEREM COBRADOS NA PROVA

1. Globalização – Aspectos gerais.
2. Comercio Internacional – Brasil e China.
3. Urbanização.
4. Os domínios morfoclimáticos brasileiros.

ALGUNS TEMAS QUE VALEM A PENA APOSTAR

- ✓ Comércio mundial de commodities.



- ✓ Desconcentração industrial global.
- ✓ Petróleo: OPEP (atualidades - Arábia Saudita X Rússia).
- ✓ O Retorno do Protecionismo e a reação dos Estados Nacionais: BREXIT, Populismo conservador (Donald Trump e Boris Jhonson), xenofobia e desemprego nos países desenvolvidos.
- ✓ Impactos econômicos e sociais da pandemia de COVID-19.
- ✓ Amazônia, litoral brasileiro e sustentabilidade.

QUESTÕES DE REVISÃO

1. (FGV-Adaptada)

As regiões brasileiras apresentam nítida diferença na distribuição do PIB segundo os setores econômicos.

Analise a tabela a seguir.

% do PIB por setor econômico			
Região	Primário	Secundário	Terciário
I	9	34	57
II	10	16	74
III	6,4	23,6	70
IV	8,2	29	62,4
V	3,2	29,4	74,4
Brasil	7	24	69

(IBGE-2013)

A região II, caracterizada pela maior exportação brasileira de grãos, apresenta a maior porcentagem brasileira no setor de agronegócios; também possui uma grande porcentagem no setor terciário e a menor participação na atividade industrial brasileira, apesar da expansão do setor nessa região. Trata-se da região brasileira

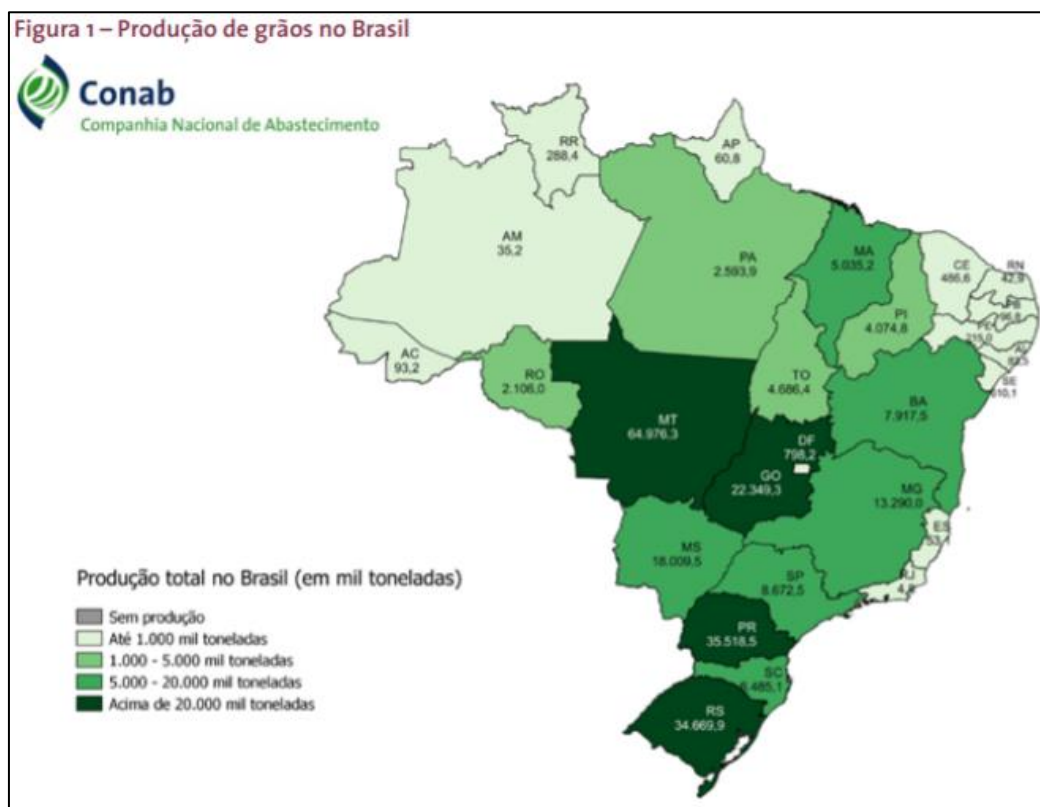
A) Norte.



- B) Nordeste.
- C) Sudeste.
- D) Centro-Oeste.
- E) Sul.

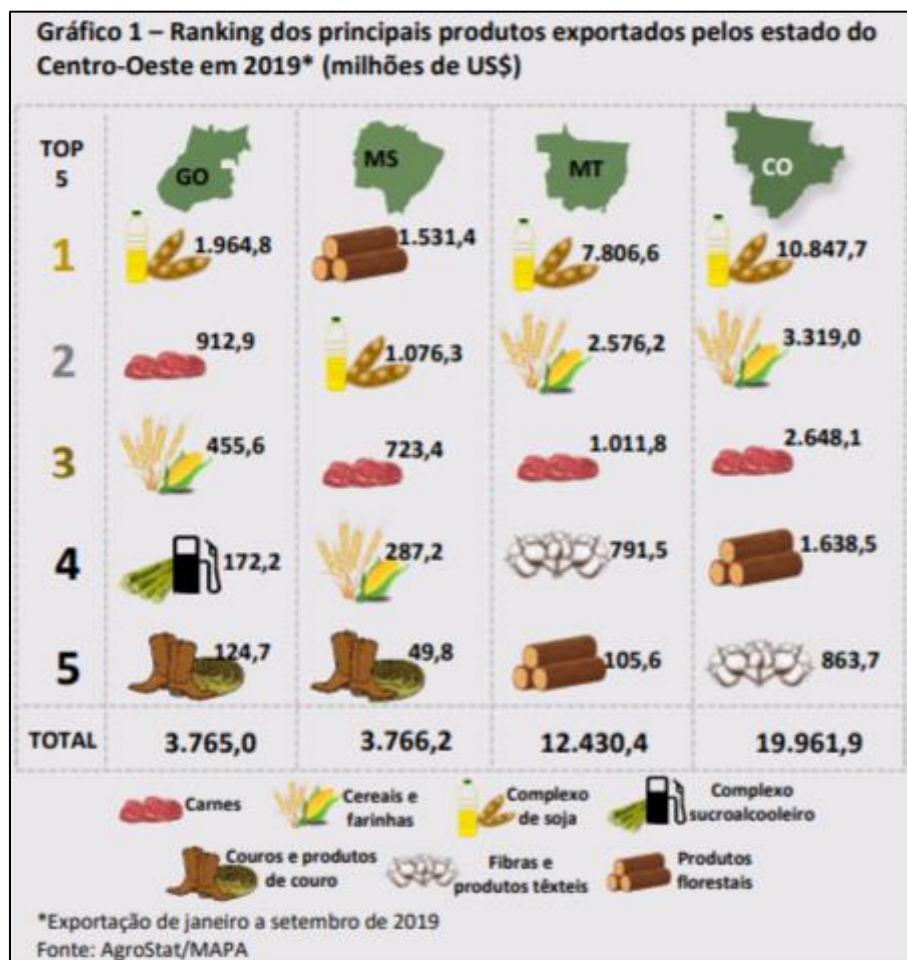
Comentários

O Brasil é um dos maiores produtores de grãos do mundo com produção de diversos tipos tais como milho, soja, feijão, arroz, café entre outros. A região Centro-Oeste do Brasil detém produtividade expressiva de grãos e lidera a produção agrícola brasileira. A região abriga grandes propriedades produtivas principalmente de soja, algodão, arroz, milho e cana-de-açúcar. O estado do Mato Grosso lidera o *ranking* de Estados produtores de grãos. O setor de serviços apresenta forte participação, em especial no eixo Goiânia-Anápolis-Brasília, compondo o 3º maior mercado consumidor do país. Apesar de ser a região com a menor participação no setor industrial em 2013, o Centro-Oeste vem se destacando nos últimos anos com os avanços da industrialização tendo em vista, principalmente, o agronegócio, dinamizando o setor produtivo.



https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos/item/download/25181_03b6ce78230dede0e91ce43d731d7c33





https://www.cnabrazil.org.br/assets/images/Relatorio-Altian%C3%A7a-3_tri_rev.pdf

Gabarito: D

2. (FGV - Adaptada)

Os impasses sobre a Ucrânia elevaram tensões entre a Rússia e o Ocidente a níveis sem precedentes desde a Guerra Fria. As autoridades americanas e europeias alertaram para a possibilidade de a Rússia enfrentar sanções de amplo alcance em áreas como energia, finanças, manufaturas e agronegócios.

O papel mais importante da Rússia, na economia global, refere-se à produção e exportação de

- A) bauxita e urânio.
- B) cana-de-açúcar e soja.
- C) produtos da agropecuária (trigo e carne).
- D) petróleo e gás natural.
- E) armamentos e produtos microeletrônicos.

Comentários

Com a crise econômica dos últimos anos e sanções vindas do Ocidente, a Rússia tem tentado diversificar sua economia, apostando em países do Norte da África e do Oriente Médio. Exerce um



papel fundamental na geopolítica mundial, bem como um forte posicionamento nos BRICS, consolidando-se como uma potência emergente. A Rússia tem trabalhado para ser um ator influente no Oriente Médio, após algumas incertezas dos EUA frente a sua política na região. Isso gerou um vácuo de poder na região, além do fato de o governo americano ter perdido credibilidade em termos internacionais nos últimos anos. A Rússia ainda tem o terceiro maior orçamento militar do planeta, 70 bilhões de dólares em 2017/2018. É uma fração do americano, mas o suficiente para Putin continuar se posicionando fortemente na geopolítica mundial, pois os russos encabeçam a lista dos países com a maior riqueza em gás natural (um dos maiores produtores e exportadores, bem como do petróleo), segundo ranking da CIA. O país detém 47,57 trilhões de metros cúbicos do combustível, o que equivale a cerca de 25% do total de reservas mundiais.

A. Incorreto. Apesar de serem importantes minerais, a bauxita não possui representatividade no que tange a geopolítica da Rússia e seu papel no cenário internacional. E ainda, não é um dos maiores produtores mundiais.

B. Incorreto. A Rússia é uma grande exportadora de açúcar (consolidou-se nos últimos anos, principalmente para o mercado da Ásia Central), contudo este açúcar branco é advindo, essencialmente, da beterraba.

C. Incorreto. Elevada população e restrições de recursos naturais tornam a Rússia potencial dependente de importações de alimentos, principalmente de carnes, o que a torna uma grande parceira econômica do Brasil neste setor. Além disso, a situação geopolítica russa teve um forte impacto no setor pecuário. O mercado pecuário russo dependia fortemente das importações estrangeiras, mas sanções recentes alteraram temporariamente as forças do mercado

E. Incorreto. Durante a URSS, a Rússia era uma grande potência em produtos de tecnologia (microtecnologia, como os chips), mas após seu fim, poucas empresas sobreviveram. Inclusive, até recentemente a Rússia não fabricava nenhum celular, sendo dependente de importações. Contudo, (contextualizando a questão que foi elaborada em 2015), recentemente passou a investir em software russos, chegando a dizer que, a partir de julho de 2020, dispositivos que não contenham softwares russos pré-instalados terão sua venda proibida (TVs, notebooks, celulares, etc). Isso mostra uma mudança estratégica para o fomento da competitividade do mercado interno. Mesmo assim, por enquanto, não desempenha um papel importante na econômica global (mas vamos aguardar pois a guerra comercial entre EUA x China em termos tecnológicos pode dar espaço, futuramente, para outra empresa).

Gabarito: D

3. (FGV - Adaptada)

De acordo com Indicadores do Desenvolvimento Sustentável 2012, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Pampa é o segundo bioma com maior índice de desmatamento do país, com cerca de 54% de sua cobertura vegetal removida até 2009.

Sobre as causas e as consequências da degradação desse bioma, é correto afirmar:

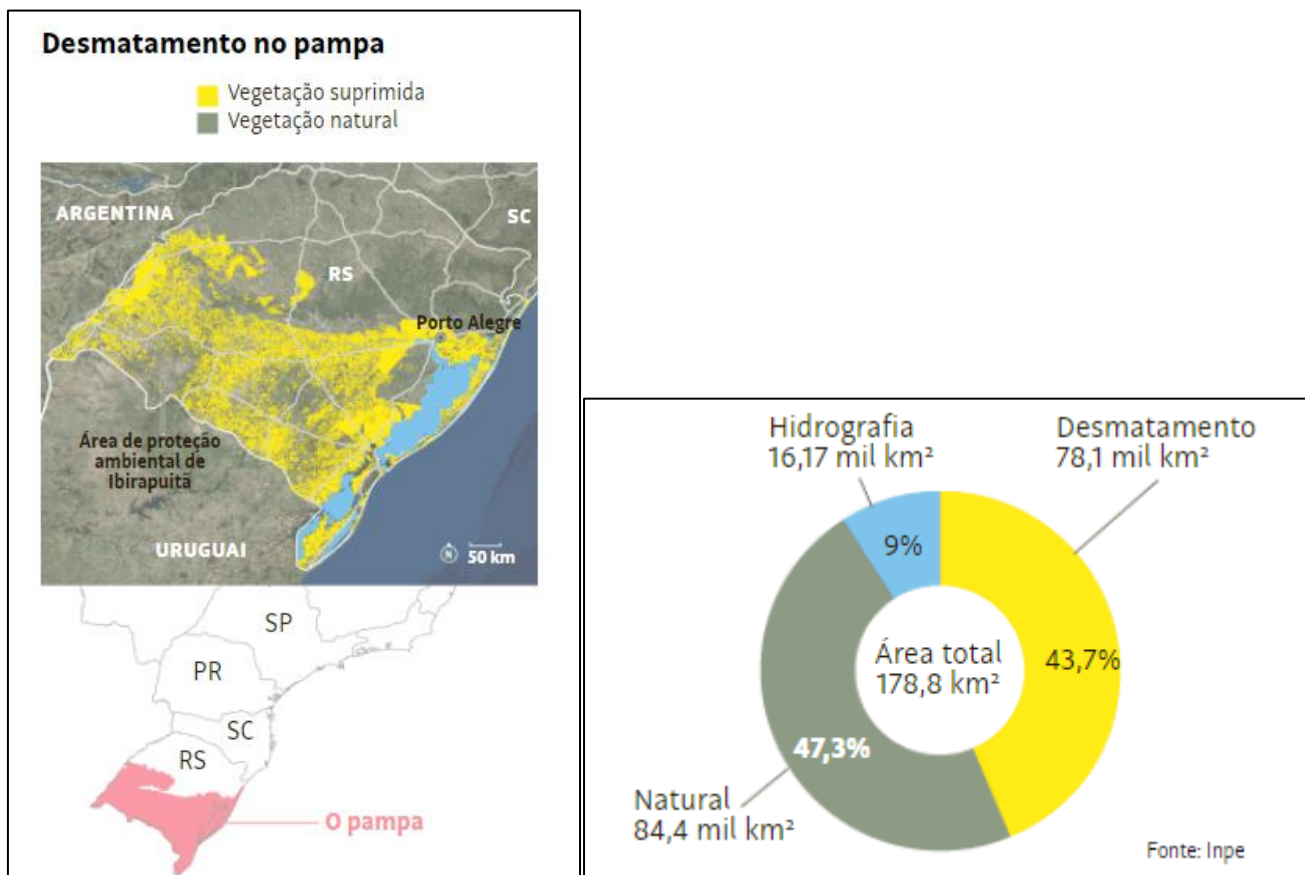
A) Mais de metade da soja produzida no Brasil é cultivada dentro dos limites originais desse bioma, fato que ajuda a explicar o desmatamento.



- B) O desmatamento vem aumentando a frequência de deslizamentos de terra em suas encostas íngremes, com graves consequências sociais e materiais.
- C) O elevado índice de desmatamento resulta, principalmente, da exploração de madeiras de elevado valor comercial.
- D) A pecuária extensiva e a ampliação da área dedicada ao cultivo de arroz figuram entre as principais causas do desmatamento.
- E) Nos pampas de Santa Catarina, o desmatamento acelerado está associado à perda de fertilidade dos solos e à ocorrência de extensas manchas de arenização.

Comentários

O bioma Pampa, Campo ou Pradaria é um dos seis biomas brasileiros e restrito ao Rio Grande do Sul, composto por gramíneas, ervas, arbustos e árvores pontuais principalmente ao longo dos rios. Pesquisa recente feita pelo INPE (2016) aponta que apenas 47,3% da vegetação natural está preservada e outros 9% são relativos à hidrografia da região. Assim, as demais áreas foram desmatadas para produção de soja. Essa demanda levou a diminuição da pecuária, o que neste bioma é desejável, visto que há uma adaptação histórica do bioma com a produção do gado, e com a diminuição do gado, houve o avanço da soja na região. Além disso, destacamos como uma das principais causas do risco ambiental sofrido pelo pampa é a invasão da monocultura do eucalipto e a instalação de barragens visando à ampliação das áreas de arroz irrigado.



A. Incorreto. Apesar de ter disputado o segundo lugar com o Paraná na última safra como maior produtor de soja do Brasil, atrás do Mato Grosso, o Rio Grande do Sul registrou contribuição em torno de 17% da safra 2018/2019.

B. Incorreto. Devido ao relevo do Rio Grande do Sul, em grande parte constituído de planalto, não há registro de deslizamento de terra ocasionando problemas sociais, visto que este processo é comum em áreas de relevo acidentado e com uso e ocupação em áreas de risco.

C. Incorreto. O bioma pampa é composto por, essencialmente, gramíneas, ervas, arbustos.

E. Incorreto. Pampa é restrito ao estado do Rio Grande do Sul.

Gabarito: D

4. (FGV - Adaptada)

Ao contrário do que alguns setores da sociedade imaginam, as Unidades de Conservação (UCs) não constituem espaços protegidos “intocáveis”, apartados de qualquer atividade humana [...] elas fornecem direta e/ou indiretamente bens e serviços que satisfazem várias necessidades da sociedade brasileira, inclusive produtivas.

http://www.unep.org.br/admin/publicacoes/texto/UCsBrasil_MMA_WCMC.pdf

Considerando esse tema, examine as seguintes afirmações:

I. Nas florestas nacionais e estaduais, a exploração de madeira em tora é vetada, mas é possível gerar renda por meio da exploração de produtos não madeireiros, tais como borracha e castanha-do-pará.

II. Todas as unidades de conservação podem gerar receita com atividades turísticas.

III. Uma parcela significativa da qualidade e da quantidade da água que compõe vários dos reservatórios de usinas hidrelétricas no Brasil é assegurada por unidades de conservação.

IV. A conservação de florestas, incluindo as unidades de conservação, desempenha um papel entendido como vital nas iniciativas de combate às mudanças climáticas.

Está correto o que se afirma em

A) III e IV, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e IV, apenas.

E) I, II, III e IV.

Comentários

Vamos analisar cada alternativa:

I – Incorreto. Nas florestas nacionais e estaduais, a exploração de madeira é autorizada desde que com manejo florestal e recomposição.



II – Incorreto. Existem unidades de conservação como reservas biológicas e estações ecológicas cujo acesso é restrito a pesquisadores e são realizadas atividades de educacionais, não sendo permitido o turismo devido ao impacto ambiental

III – Correto. Grande parte dos reservatórios de água represados por hidrelétricas do país possui em seu entorno unidades de conservação, o que viabiliza a manutenção e preservação da vegetação, bem como contribui para a regulação hídrica do nível freático dos mananciais e rios que alimentam as represas.

IV – Correto. Estudos recentes mostram a importância da Amazônia, por exemplo, no que tange a circulação geral da atmosfera e a preservação climática. A massa de ar continental presente na Amazônia tem como característica essencial ser seca, contudo, devido a presença da floresta e a elevada quantidade de umidade que ela produz, faz com que tenha uma outra característica: ela é úmida, e grande responsável pelo regime de chuvas em praticamente em todo o território brasileiro, bem como nos países vizinhos.

Logo, temos a alternativa A como a verdadeira.

Gabarito: A

5. (FGV - Adaptada)

Considere um anúncio publicitário da maior empresa agroquímica do mundo, fornecedora de sementes transgênicas, e o uso que se fez da cartografia.



O mapa da “República Unida da Soja”

A) destaca a importância do agronegócio para os países sul-americanos e o apoio incondicional da empresa ao aumento da participação desses países no mercado internacional.

B) apresenta uma proposta de expansão da monocultura da soja baseada na dependência dos insumos agrícolas fornecidos pela empresa, desconsiderando as fronteiras dos países envolvidos.



C) pode ser considerado como resposta aos ecologistas que promovem campanhas para reduzir as áreas de cultivos de transgênicos, um retrocesso econômico para os países do Mercosul.

D) serve aos objetivos dos países envolvidos de expandir as suas atividades agroexportadoras para a obtenção de maiores recursos que seriam destinados à criação de infraestruturas sociais.

E) tem o objetivo de sensibilizar os governos dos países envolvidos para que promovam transformações nos sistemas agrícolas, para aumentar a competitividade internacional.

Comentários

O mapa que a questão traz representa a área cujo destaque agrícola é a soja incorporando, portanto, a proposta de que o fator de coesão da região é a sojicultura produzida a partir dos OGM's (Organismos Geneticamente Modificados – transgênicos) da empresa que divulga o cartaz publicitário. Existem vários problemas ao vincular uma proposta desta, visto que não leva em consideração a soberania nacional dos países vinculados na propaganda. Cria uma espécie de um território supranacional controlado pela empresa. Além disso, o que precisamos destacar é que, a dependência da empresa fornecedora de semente cria um vínculo entre o produtor e a empresa, de modo que a garantia da produção depende exclusivamente da compra das sementes e ainda dos insumos fornecidos por ela mesma (monopólio produtivo).

A – Incorreto. Ao contrário, conforme destacado anteriormente, a proposta (o que na verdade vemos muito na prática) retira a soberania nacional da produção e faz questionar: em que medida a produção de soja é, genuinamente, nacional?! Visto que quem controla a produção são as grandes multinacionais para produção de alimentação para ração de gado de outros grandes produtores internacionais.

C – Incorreto. Muitas campanhas ambientalistas alertam para o avanço da produção dos transgênicos, visto que ainda não se tem uma totalidade dos danos causados na saúde humana na utilização dessas OGM's. Outro ponto é que, em muitos estudos feitos em grandes produções de monocultura, a presença de porções de áreas preservadas, a médio e longo prazo, é de suma importância para a manutenção hídrica da região, bem como beneficia a produção em seu entorno.

D – Incorreto. Sabemos que no Brasil, parte dos lucros das grandes empresas devem ser investidos em projetos sociais, via lei. Contudo, não há retornos significativos em grande parte das produções em causas sociais, visto que o monopólio produtivo detém o lucro.

E – Incorreto. Não há projeções de sensibilização dos governos dos países envolvidos no mapa da campanha publicitária.

Gabarito: B

6. (FGV - Adaptada)

O que mais circula pelos computadores globais são informações pragmáticas, manipuladas por uns poucos atores, em seu benefício próprio. O mercado de informática é controlado por um punhado de firmas gigantes, situadas num pequeno número de países. [...] A ideia de que o tempo suprime o espaço provém de uma interpretação delirante do encurtamento das



distâncias, com os atuais progressos no uso da velocidade pelas pessoas, coisas e informações. A verdade é que as informações não atingem todos os lugares [...]. Em realidade, é mínima a parcela das pessoas que, mesmo nos países mais ricos, se beneficiam plenamente dos novos meios de circulação. Mesmo para esses indivíduos privilegiados, não se trata da supressão do espaço: o que se dá é um novo comando da distância. E o espaço não é definido exclusivamente por essa dimensão.

Santos, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 161.

Sobre o tema tratado no texto, leia as seguintes afirmações:

- I. Os novos meios de circulação de informações eliminaram as distâncias físicas e impuseram o domínio do tempo sobre o espaço.
- II. Os atuais progressos no uso da velocidade ocorrem apenas nos países mais ricos, nos quais os novos meios de circulação de informações estão implantados em todos os lugares.
- III. A ascensão dos novos meios de circulação pode ser associada à emergência de um novo comando da distância.

É coerente com o que argumenta o texto:

- A) I, apenas.
- B) I, II e III.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) II, apenas.

Comentários

Vamos analisar cada afirmativa:

I – Incorreto. Em seu livro, Milton critica a ideia da supressão do espaço pelo tempo. Mesmo com o grande fluxo de informações viabilizado pela globalização, sabemos que os espaços físicos materializados não se aproximaram, visto que ainda há uma sobreposição dos espaços físicos. Não estamos mais perto da Rússia fisicamente, por exemplo, mesmo que as redes sociais nos conectem com as pessoas que lá moram.

II – Incorreto. De acordo com Milton Santos, embora as redes imateriais se espalham por todo o planeta (mundialização), ela se dá de uma maneira desigual entre os países.

III – Correto. O meio técnico-científico-informacional desenvolve as infovias ou redes imateriais, cujo controle constrói hegemonia sem que as empresas estejam presentes nos territórios.

Logo, a alternativa C está correta.

Gabarito: C



7. (FGV - Adaptada)

A energia eólica passou a ser utilizada de forma sistemática para produção de eletricidade a partir da década de 1970, na Europa e depois nos Estados Unidos. No Brasil, essa energia

- A) apresenta um forte potencial no litoral nordestino.
- B) é largamente concentrada na Amazônia.
- C) representa cerca de 10% da matriz energética.
- D) tem maior produção concentrada no Sudeste.
- E) concorre diretamente com fontes tradicionais como o carvão.

Comentários

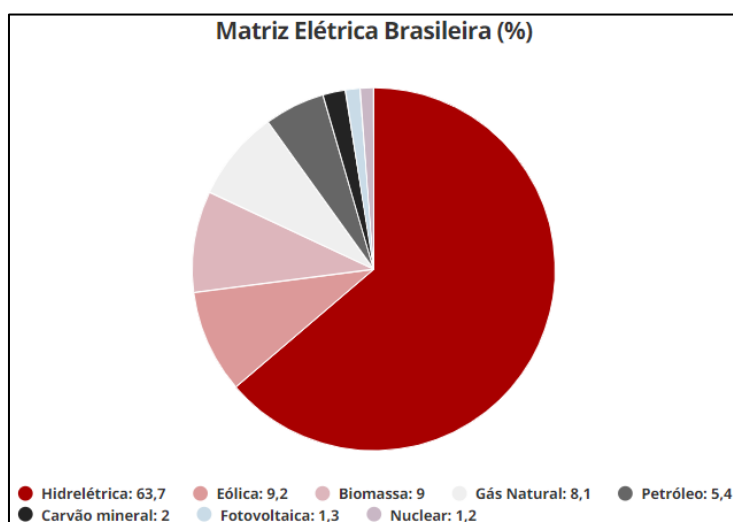
Os ventos passaram a ser o segundo recurso mais utilizado no Brasil para a geração de energia elétrica, tendo o Nordeste como destaque na produção de energia representando em média 85% da produção no país. No período de agosto e setembro temos a intensificação de sistemas de alta pressão transientes sobre o oceano Atlântico Sul. Isso faz com que a borda desses sistemas também se intensifique e siga soprando ventos do mar em direção à região costeira nordestina. Isso potencializa a produção energética. Sobre o litoral norte do Nordeste, a intensificação dos ventos alísios também contribui para a geração de energia eólica.

B – Incorreto. Existem alguns empecilhos naturais na Amazônia que não caracteriza as condições necessárias para o sistema de ventos, como a grande presença de árvores aumentando a umidade no ar, bem como a elevada temperatura.

C – Incorreto. Em 2019, a energia eólica alcançou a segunda posição na matriz energética brasileira, representando cerca de 9% da produção de energia no país.

D – Incorreto. Como observamos, o Nordeste representa 85% da produção de energia eólica. Posteriormente temos a região Sul.

E. Incorreto. A grande concorrente na matriz energética é a energia hidrelétrica.



Gabarito: A



8. (FGV - Adaptada)

Observe a imagem da Falha de Santo André, na Califórnia (EUA).



A importante Falha de Santo André está relacionada

- A) ao deslizamento horizontal entre as placas do Pacífico e Norte-Americana.
- B) ao rebaixamento da placa de Nazca em relação à placa do Pacífico.
- C) à meteorização da plataforma continental do litoral Pacífico.
- D) à corrosão das rochas que formam o substrato cristalino californiano.
- E) ao ravinamento das rochas resultante da semiaridez do oeste californiano.

Comentários

A falha de Santo André se caracteriza como uma borda de placa transformante (ou conservativa), ou seja, a placa norte-americana desliza em sentido contrário à placa do pacífico, resultando em tremores relativamente constantes, o que é citado corretamente na alternativa.

B – Incorreto. A falha de Santo André não é uma área de subducção como sugere a alternativa ao mencionar o rebaixamento, além de não ser Nazca a placa envolvida no process.

C – Incorreto. Meteorização (ou intemperismo) é o processo de desagregação das rochas.

D – Incorreto. Corrosão é o processo de decomposição química das rochas.

E – Incorreto. Ravinamento é um processo de erosão hídrica.

Gabarito: A

9. (FGV - Adaptada)

O trecho a seguir foi extraído da Carta de São Francisco, de 26 de junho de 1945, documento de fundação da Organização das Nações Unidas (ONU).

Art. 12, 2,: O Secretário-Geral, com o consentimento do Conselho de Segurança, comunicará à Assembleia Geral, em cada sessão, quaisquer assuntos relativos à manutenção da paz e da segurança internacionais que estiverem a ser tratados pelo Conselho de Segurança, e da



mesma maneira dará conhecimento de tais assuntos à Assembleia Geral, ou aos membros das Nações Unidas, se a Assembleia não estiver em sessão, logo que o Conselho de Segurança terminar o exame dos referidos assuntos.

Considerando que o projeto político-diplomático da ONU está relacionado à manutenção da paz e da segurança nas relações internacionais, com base da igualdade jurídica (isonomia) entre os 193 países membros, é CORRETO afirmar:

- A) O princípio da igualdade jurídica entre os Estados-membros da ONU é plenamente garantido, pois todas as decisões são tomadas no plenário da Assembleia Geral da ONU, da qual participam os 193 membros.
- B) Desde o final da II Guerra Mundial, a ONU tem conseguido, com autoridade e respeito aos direitos humanos, solucionar as controvérsias e evitar a proliferação das guerras nas diversas partes do mundo.
- C) No caso das duas Guerras do Golfo (1990 e 2002), a ONU exigiu dos EUA e de seus aliados a plena obediência às convenções internacionais sobre os direitos dos prisioneiros de guerra, a interdição do uso de armamentos químicos, das torturas e de outros crimes de guerra.
- D) Todos os Estados-membros possuem assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, “retratando a nova ordem mundial, multipolar, subsequente ao fim da Guerra Fria”.
- E) O Conselho de Segurança da ONU possui cinco membros permanentes, com poder de veto, e delibera sobre a tutela e proteção da paz e segurança nas relações internacionais, ou a provocação de conflagrações legalizadas perante o direito internacional.

Comentários

O Conselho de Segurança é o órgão da ONU responsável pela paz e segurança internacionais. Ele é formado por 15 membros: cinco permanentes, que possuem o direito a veto – Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China – e dez membros não-permanentes, eleitos pela Assembleia Geral por dois anos. Este é o único órgão da ONU que tem poder decisório, isto é, todos os membros das Nações Unidas devem aceitar e cumprir as decisões do Conselho. Principais funções

- ✓ Manter a paz e a segurança internacional;
- ✓ Determinar a criação, continuação e encerramento das Missões de Paz, de acordo com os Capítulos VI, VII e VIII da Carta;
- ✓ Investigar toda situação que possa vir a se transformar em um conflito internacional;
- ✓ Recomendar métodos de diálogo entre os países;
- ✓ Elaborar planos de regulamentação de armamentos;
- ✓ Determinar se existe uma ameaça para a paz;
- ✓ Solicitar aos países que apliquem sanções econômicas e outras medidas para impedir ou deter alguma agressão;
- ✓ Recomendar o ingresso de novos membros na ONU;
- ✓ Recomendar para a Assembleia Geral a eleição de um novo Secretário-Geral.

A – Incorreto. As resoluções – votadas e aprovadas – da Assembleia Geral funcionam como recomendações e não são obrigatórias, defendendo assim a soberania nacional de cada país.



B – Incorreto. Infelizmente nem todas as recomendações da ONU são seguidas pelos países. Os motivos são diversos, entre eles é que nem todos os países são democracias consolidadas, e mesmo as democracias tendem favoráveis à guerras dependendo dos seus interesses.

C – Incorreto. As recomendações feita através de resoluções e acordos da ONU são em caráter recomendativo, conforme o próprio nome. É muito raro a ONU interferir diretamente em determinado país, garantindo assim a sua soberania nacional.

D – Incorreto. Apenas cinco são membros permanentes Conselho de Segurança da ONU: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China.

Gabarito: E

10. (FGV - Adaptada)

Pelo menos 4 milhões de moradores de áreas rurais do semiárido aguardam a construção de cisternas e, portanto, ainda não dispõem de garantia de água para beber. Segundo especialistas, a discussão sobre a água no semiárido passa pela derrubada de mitos e reafirmação de verdades. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um mito e uma verdade sobre o problema da água no semiárido.

A) MITO: O semiárido brasileiro é o mais seco dentre os semiáridos do mundo.

VERDADE: A ausência de lençóis freáticos compromete o abastecimento de água.

B) MITO: O número de açudes é muito pequeno para o conjunto da população.

VERDADE: O fenômeno El Niño é o responsável pelas secas prolongadas destes últimos anos.

C) MITO: A falta de água não permite o desenvolvimento regional.

VERDADE: O modelo de ocupação concentrada da terra afeta a distribuição da água.

D) MITO: As mudanças climáticas já reduziram as precipitações anuais.

VERDADE: As atividades agropecuárias tradicionais consomem a água destinada à população.

E) MITO: O avanço da desertificação já afeta 35% da área sertaneja.

VERDADE: A eliminação da caatinga reduz a evapotranspiração e a umidade do ar.

Comentários

O modelo de ocupação do solo ao longo da história econômica nordestina foi o plantation, que esgota os recursos naturais, entre eles os hídricos. As grandes propriedades consomem o maior volume de água e algumas grandes obras como a transposição do São Francisco, direcionam a infraestrutura para o uso agroindustrial da água, além da contaminação do solo. O clima semiárido, apesar das dificuldades na ocupação econômica do espaço, não impede o desenvolvimento, e bons exemplos são as atividades agrícolas realizadas em Israel, no Oriente Médio, e também que a principal produção, a maior e mais moderna da fruticultura irrigada ocorre no semiárido, às margens do Rio São Francisco.



A – Incorreto. Apesar de ser a região brasileira com o menor nível de recursos hídricos, o Nordeste possui a presença de aquíferos e do lençol freático, conforme mapa baixo. Só o Piauí abriga um volume de águas subterrâneas quatro vezes maior que a Baía de Guanabara. Mas os projetos para aproveitá-las estão engavetados.



B – Incorreto. De fato, no Nordeste, o El Niño diminui a já escassa chuva da Região. E também é verdade que o número de açude é bem menor do que a população nordestina precisa. O Nordeste é a região semiárida com o maior contingente populacional do planeta.

D – Incorreto. Ambas afirmações estão corretas. As mudanças climáticas tem afetado drasticamente o ciclo hidrológico na região, com diminuição das chuvas, e do agravamento do fenômeno do El Niño na região.

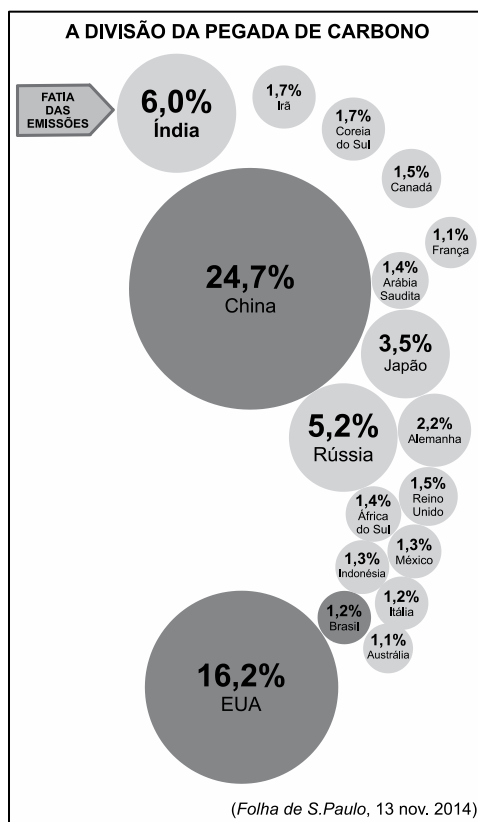
E – Incorreto. Desertificação atinge 13% do semiárido brasileiro e ameaça conservação da caatinga. A eliminação da caatinga não é a responsável pela redução de umidade na região, e sim a baixa precipitação ocasionada por condições naturais do clima, bem como a interferência do planalto da Borborema em parte da região, dificultando a chegada de nuvens vinda do sistema atmosférico atlântico com chuvas.

Gabarito: C

11. (FGV - Adaptada)

A questão climática vem preocupando a comunidade mundial nos últimos anos. Criou-se, inclusive, o termo “pegada ecológica”, o rastro deixado por uma comunidade em função de seu índice de consumo, daí derivando os termos “pegada hídrica” e “pegada de carbono”, como se observa no gráfico a seguir.





A partir das informações mostradas e demais conhecimentos sobre a situação dos países apresentados, é correto afirmar que

- A) é praticamente impossível para a China reduzir as emissões de carbono, mesmo após a assinatura de acordos com os EUA, pois o país não dispõe de outras fontes energéticas.
- B) a redução da emissão de carbono pelos EUA é viável, pois o país vem utilizando cada vez mais derivados de xisto que não emitem carbono.
- C) a baixa pegada de carbono da França justifica-se pelo elevado uso de energia hidrelétrica.
- D) grande parte da emissão de carbono observada na Índia e, principalmente, na China vem da queima de carvão, uma das principais fontes de energia utilizadas por esses países.
- E) as emissões do Brasil são relativamente baixas, pois grande parte da produção de energia está a cargo de fontes renováveis que não emitem carbono, como a solar e a eólica.

Comentários

A China e a Índia apresentam grande destaque nas emissões de gases de efeito estufa, uma vez que a maior parte da energia elétrica é gerada em termelétricas muito poluidoras que utilizam carvão mineral. A industrialização chinesa e indiana, bem como a urbanização e o crescimento do número de veículos também contribuem para elevar as emissões de carbono.

A – Incorreto. Visando diversificar sua matriz energética e reduzir a dependência de fontes de origem fóssil, sobretudo do carvão e do petróleo, que é um dos grandes produtos de importação, a China tem desenvolvido tecnologia para a obtenção de energia renovável, com destaque para a energia solar e eólica.



B – Incorreto. O gás extraído do xisto está transformando a produção de energia nos Estados Unidos e poderá tornar o país autossuficiente em 2035, contudo um grande prejuízo ambiental, visto que, de acordo com estudos, estima que a pegada de carbono do processo de extração do gás de xisto seja até 20% maior do que a do carvão, o mais “sujo” dos combustíveis fósseis.

C – Incorreto. Grande parte da matriz energética da França (em torno de 75%) vem de usinas nucleares.

E – Incorreto. Cerca de 64% de nossa matriz energética vem das hidrelétricas, que é considerada uma energia limpa, com uma redução de emissões de carbono comparado com os combustíveis fósseis.

Gabarito: D

12. (FGV - Adaptada)

Entre o final do século XX e o início do século XXI, a inserção do Brasil na economia globalizada se deu, em grande parte, por meio da cadeia produtiva do agronegócio, graças à sua forte participação no comércio internacional de *commodities*.

Com relação ao agronegócio brasileiro, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

() As inovações técnicas e organizacionais adotadas pela cadeia produtiva do agronegócio possibilitam o aumento da produtividade.

() O agronegócio integra as pequenas e médias propriedades às suas cadeias produtivas por meio da compra de sua produção.

() O agronegócio é responsável pela distribuição social da riqueza produzida no campo e pelo fim da estrutura fundiária concentrada.

As afirmações são, respectivamente

A) F - V - F.

B) F - V - V.

C) V - F - F.

D) V - V - F.

E) F - F - V.

Comentários

Vamos analisar cada alternativa:

A primeira: **Verdadeiro.** Toda relação industrial e comercial utilizada no agronegócio envolvendo a cadeia produtiva com estratégias que beneficiam a produção fez com que o setor se despontasse no cenário nacional. A integração dos setores da indústria de insumos; produtores agropecuários; indústria de processamento (agroindústria); setor de atacado e varejo e consumidor final, consolidou o agronegócio brasileiro como um importante setor da economia.



A segunda: **Verdadeiro**. O setor incorpora todos os produtores rurais, desde os minifúndios, pequenos e médios, até os grandes produtores. Mas a participação não se dá de maneira igual, de modo que os pequenos e médios produtores possui dificuldades de ser competitivos frente aos grandes produtores, por diversas razões, entre elas: dificuldade a acesso a créditos agrícolas, mão de obra pouco qualificada, dificuldade na obtenção de insumos, monopólio de OGM's e em muitos casos dependência de cooperativas, entre outros.

A terceira: **Falso**. O agronegócio não favorece a distribuição equilibrada da riqueza no campo, já que os empresários rurais ficam com a maior parte da renda. Devido à mecanização, o número de trabalhadores é reduzido. A estrutura fundiária também é concentrada em parte das culturas do agronegócio como a soja e a cana-de-açúcar. Todavia, a entrada de divisas em dólares no país via exportações do agronegócio favorece a estabilidade econômica, o que pode reverter em alguns benefícios sociais.

Gabarito: D

...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos sobre os mecanismos da natureza.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



@professorsergiohenrique



Professor Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.